

ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVÊDO

SEM MEDO DE DIZER NÃO:
O PT e a política no Rio Grande do Norte
(1979-1990)

Dissertação apresentada ao Mestrado de
Ciências Sociais da Universidade Federal
do Rio Grande do Norte, para obtenção do
título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof^a. Brasília Carlos Ferreira

Natal-RN
1996

Catálogo na publicação. UFRN/ Biblioteca Central "Zila Mamede". Divisão de Serviços Técnicos.

Azevêdo, Alessandro Augusto de

Sem medo de dizer não: o PT e a política no Rio Grande do Norte (1979-1990)/Alessandro Augusto de Azevêdo. ____Natal: s.n., 1996.

163p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1. Partido dos Trabalhadores - Rio Grande do Norte-Tese. 2. Política-Rio Grande do Norte-Tese. I. Título.

RN/UF/BCZM

CDU 328 (813.2) (043.5)

BANCA EXAMINADORA

JANELA SOBRE A UTOPIA

Ela está no horizonte - ... -
Me aproximo dois passos,
ela se afasta dois passos.
Caminho dez passos
e o horizonte corre dez passos.
Por mais que eu caminhe,
jamais a alcançarei.
Para que serve a utopia?
Serve para isso! Para caminhar.

(Eduardo Galeano,
in “Palavras andantes”)

À todos quantos tiveram (e têm) coragem de incluir uma utopia (coletiva) no horizonte e caminhar em sua direção.

À Agenor e Mariquinha,
pais de coração.

À Marlene e Expedito,
pais por adoção.

À Mariza, com todo amor do mundo.

À Cainã e Cauê, meus pequenos e amados parceiros de caminhada.

AGRADECIMENTOS

À Mariza, pela paciência, quando me encontrava ausente e pelo incentivo, nos momentos em que o trabalho era permeado de dilemas e angústias.

À profa. Brasília Carlos Ferreira, pela amável conduta como orientadora e o constante estímulo a que eu visse um pouco mais além do óbvio.

À Aldemir Lemos, Rivaldo Fernandes, Elisiel Barbosa, Moisés Domingos, Olavo Ataíde e Lincoln Moraes, que cederam parte de seus preciosos tempos ao resgate de um pedaço da história política recente dos trabalhadores potiguaras, da qual são personagens inapagáveis.

À Cipriano Vasconcelos, pelas conversas, entrevista e pela disposição em contribuir com o trabalho de pesquisa, oferecendo seu arquivo particular de documentos partidários.

À Fernando Mineiro, pela disposição em tirar algumas horas de sua incompanhável rotina para dar entrevista e pelas demonstrações de interesse pelo trabalho, em todas as fases.

À Bosco Araújo, pelas conversas esclarecedoras e pelo desprendimento para ler o trabalho e discuti-lo.

Aos companheiros do PT do RN, que permitiram o livre acesso ao arquivo do partido.

À profa. Jacira Gondim, que forneceu significativo material jornalístico, além de jamais deixar de dar conselhos e orientações fundamentais à consecução da pesquisa.

À Eugênia e Geraldo Jr., que nas várias vezes em que me cederam seu computador, fizeram com que o trabalho avançasse, diante das pressões dos prazos da academia.

À Rose, da sala de pesquisa do CCHLA, pelos galhos que quebrou quando da digitação do texto.

À Socorro Mariz, pela generosa revisão ortográfica.

Ao colega Muirakytan, pela contribuição na impressão da versão definitiva do trabalho.

À CAPES, que concedeu-me bolsa, durante dois anos, viabilizando, naquele momento, que eu prosseguisse no curso.

Ao Tribunal Regional Eleitoral-RN que me forneceu dados que transcenderam, inclusive, o objetivo deste trabalho.

Ao Departamento de Estudos Sociais e Educacionais do Campus de Caicó - UFRN, que me liberou nos últimos seis meses do mestrado, a fim de que eu pudesse me dedicar ao trabalho de escrever e digitar a dissertação.

No Mestrado, pude contar, quando do início de minhas primeiras investidas no estudo, com a ajuda do prof. Dacier Barros. Outros professores, como Livramento e Aldenor, ou colegas de curso, como Cícero Correia, me forneceram pistas importantes ao entendimento de pontos, aspectos, tópicos obscuros, sem o esclarecimento dos quais, o trabalho apareceria para mim como precário.

À toda essa gente, meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Discute a inserção do Partido dos Trabalhadores na esfera política do Rio Grande do Norte, desde a constituição do Movimento Pró-PT, em 1979, até 1990, quando elegeu seu primeiro Deputado Estadual. Apresenta resgate histórico da conformação do espaço político potiguar, a partir de duas temporalidades: a primeira, que vai desde os primórdios da República até o final da década de 70; a segunda, do final da década de 70 se estendendo por toda a década de 80. Enfatiza a evolução da composição social e política interna do partido e os efeitos que suas experiências produzem no âmbito da organização do partido e do seu discurso eleitoral.

ABSTRACT

Discuss the insertion of the Partido dos Trabalhadores - PT (Workers Party) on the politics of Rio Grande do Norte, since the constitution of the Pro-PT Movement in 1979, to 1990, when the party elected its first state congressman. Shows historical ransom of the conformation of the local political space, with two temporalities: the first, starting from the beginning of the Republic to the end of the seventies; the second, in the end of the seventies and runs on the eighties. Emphasize the evolution of internal political and social composition and the effects that ours experiences produce on the organization of the party and its electoral speech.

SUMÁRIO

Dedicatória.....	I
Agradecimentos.....	II
Épigrafe.....	IV
Resumo.....	V
Abstract.....	VI
INTRODUÇÃO.....	07
1 O BANQUETE DAS RAPOSAS: a tranqüila hegemonia das ve- lhas significações da política, no RN pré-anos 80.....	16
1.1 Sob o mando e a obediência aos coronéis.....	17
1.2 Oligarcas, populistas e nacionalistas: os polos de significação da política local, pós-45.....	22
1.3 O silêncio das botas.....	34
2 A HORA E A VEZ DOS NOVOS ATORES: o alargamento da esfera da política no RN, nos anos 80.....	39
2.1 As tramas da transição democrática brasileira.....	40
2.2 A transição democrática no RN.....	52
2.3 Os subterrâneos da esfera política local.....	61
2.4 Quando se abrem fendas na esfera política local: a polaridade instituída pelo movimento sindical.....	79
3 O DESPONTAR DA ESTRELA: a formação e a construção do PT no Rio Grande do Norte.....	95
3.1 A fundação e a fase “heróica” de construção do PT local.....	96
3.2 Eleições 82: a novidade, o classismo e a pregação no deserto...	114
3.3 Pós-82: crise e esvaziamento.....	124
3.4 “Construir o novo, com a participação do povo”.....	136
3.5 O partido ganha a rua.....	146
3.6 Eleições 90: o terceiro turno que não houve.....	156
CONCLUSÕES.....	167

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	174
--	------------